



# AH

## ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação  
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 64-65  
2012-2013

---

150 ANOS  
DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES

---



# MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ÁREA DA CONSERVAÇÃO EM 2013

Célia Nunes Pereira

Conservadora do Museu Arqueológico do Carmo  
Associação dos Arqueólogos Portugueses

O ano de 2013 foi um ano dedicado de forma muito particular às comemorações dos 150 anos da Associação dos Arqueólogos Portugueses, no âmbito das quais foram desenvolvidas pela Direcção e pelas Secções de Pré-história e História, com a participação activa da Conservadora, várias actividades, de Janeiro a Novembro do presente ano, compostas pelo seguinte programa: em Janeiro e Fevereiro o Centro de Arqueologia de Almada organizou no MAC/AAP o Ciclo de palestras “Desconstruir o Passado. O Património Mundial em Risco”; ainda em Fevereiro foi organizada no Museu de Lamego a Exposição Fotográfica “O Túmulo de um Rei” (fotografias de José Pessoa), que permitiu a divulgação de uma das obras de arte mais emblemáticas do MAC – o Túmulo de D. Fernando I; durante os meses de Março e Abril decorreu no MAC o “Seminário de Estudos Interdisciplinares”, orientado pelo Professor Doutor Vítor de Oliveira Jorge; em Junho organizámos a 3ª edição da “Festa da Arqueologia – Uma Viagem no tempo”, na qual participaram as seguintes entidades: Uniarq da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, o Centro de Arqueologia de Almada, Centro de Investigação Arqueológica da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Atalaia Plural/Pequenos Arqueólogos, Museu da Água

– EPAL, ERA – Arqueologia, conservação e gestão de património, Instituto Oriental da FLUL, Neoépica, Câmara Municipal de Oeiras, Museu de Mação, Museu Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, Centros Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, Direcção Geral do Património Cultural, Time Travellers, Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas, Associação de Arqueologia da Amadora, Câmara Municipal de Loures e Ruínas Romanas de Tróia. Esta edição recebeu quase 4.000 visitantes em dois dias; ainda nesse mês, organizado pela secção de Pré-História, realizou-se o Colóquio e Visita – “A Arte do Vale do Côa, 18 anos depois” no Museu do Côa e o Colóquio Património Arqueológico – da Investigação á apresentação pública, organizado pela secção de História da AAP. A segunda parte deste colóquio foi composta por uma visita a Tróia e Palmela intitulada “Mais de dois séculos entre a investigação arqueológica e a valorização patrimonial: de Tróia ao Castelo de Palmela”. Em Outubro inaugurou-se a exposição Fotografia Arqueológica, cujas fotografias expostas foram fruto de um concurso que se realizou pelo facebook; o culminar deste programa teve lugar no mês de Novembro com a Inauguração da Exposição “Memória e Intervenção – 150 anos da Associação dos Arqueólogos Portugueses” (que esteve patente de

20 de Novembro a 31 de Janeiro de 2014), na Biblioteca Nacional de Portugal, local onde se realizou o I Congresso de Arqueologia da Associação dos Arqueólogos Portugueses, e também se assistiu ao lançamento do inteiro postal celebrativo dos 150 anos da AAP e dos respectivos catálogo e livro de actas. O encerramento destas comemorações ocorreu com a organização de um Jantar de convívio e Passeio Arqueológico ao Castelo dos Mouros e Palácio da Pena em Sintra, generosamente oferecidos pelos Parques de Sintra – Monte da Lua.

A par do programa sumariamente acima descrito, passamos agora a descrever outras actividades e tarefas executadas no MAC/AAP durante o ano de 2013.

Na área da Conservação, procedeu-se á limpeza e consolidação de várias peças de etnografia, que se encontravam em reserva (cuja listagem segue em anexo), para que estivessem nas melhores condições para serem expostas na exposição “Memória e Intervenção 150 Anos da AAP”. Essa intervenção foi executada pela Dra. Lia Jorge com o apoio do Museu Nacional de Etnografia e Museu Nacional de Arqueologia, que nos cederam um espaço laboratorial (em diferentes datas) para que a restauradora tivesse as melhores condições para realizar o seu trabalho; Em resposta às solicitações que temos feito em busca de propostas de intervenção para o Túmulo de D. Fernando I (devido ao seu frágil estado de conservação), recebemos apoio do Instituto José de Figueiredo (DGPC), tendo-nos sido indicado pela Dra. Gabriela Carvalho (sua actual directora) que em Janeiro de 2014, será enviado ao MAC um conservador-restaurador daquele instituto para uma reavaliação do estado de conservação desta peça e eventual elaboração de proposta de intervenção; Em relação ao plano de emergência e de segurança contra incêndios, já estão concluídas as componentes no respeito à âmbito da conservação; aguardamos apenas que nos sejam enviados os orçamentos solicitados, para ultimar esses dois projectos, cuja credenciação por uma equipa especializada na área é imprescindível; a limpeza e manutenção geral do espólio do

MAC/AAP foram mais uma vez asseguradas pela Conservadora;

Exposições temporárias/intervenções artísticas pontuais: com o objectivo de divulgar o MAC como uma instituição museológica que acompanha e apoia o desenvolvimento da arte contemporânea, recebemos a 5ª edição do projecto expositivo Arte Pública, coordenado pelo Professor José Quaresma da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa de 9 de Maio a 9 de Junho, este ano intitulado “Chiado, Baixa e confronto com o ‘Francesismo’ nas Artes e na Literatura”: Arte Pública – Espaço Público, através do qual estiveram expostas no MAC obras de Rui Chafes, Elsa Bruxelles e Lara Roseiro, atraindo várias tipologias de público. A peça de Elsa Bruxelles foi doada ao MAC, devido ao interesse que suscitou perante o público, engrandecendo o seu espólio. A mesma encontra-se actualmente exposta na Sala 1. No âmbito deste projecto decorreu um ciclo de conferências, onde o MAC participou com a comunicação “A formação do Arquitecto Joaquim Possidónio da Silva e a defesa do património artístico em Portugal. Inspirações Francesistas”, publicada em “Chiado, Baixa e confronto com o ‘Francesismo’ nas Artes e na Literatura”: Arte Pública – Espaço Público”. Em Agosto de 2013 acolhemos a exposição de escultura “Corpo e Memória” do artista plástico Sérgio Pombo.

O MAC colaborou ainda na Exposição da Extinção das Freguesias de Lisboa, com o empréstimo da peça Friso dos Leões (MAC/Esc/406) em Setembro e Outubro de 2013; e na Exposição “Arquitecturas – Testemunhos Islâmicos em Portugal”, patente de 6 Setembro de 2013 a 12 de Janeiro de 2014 no Castelo de S. Jorge, a qual é comissariada pela Doutora Rosa Varela Gomes, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Lisboa e da Fundação Aga Khan.

No que respeita à divulgação do MAC/AAP, procuramos não apenas manter as parcerias estabelecidas nos anos anteriores com instituições públicas e privadas, como é o caso da PT-BLUE STATION, do Oceanário de Lisboa, da OTLIS-Operadores de Transportes da Região de Lisboa, Carris e Comboios

de Portugal, bem como expandi-las através de acções personalizadas (como por exemplo o quiz sobre a colecção do MAC, que efectuamos dentro das instalações da PT-BLUE STATION na estação Baixa-Chiado do Metropolitano de Lisboa, onde foram distribuídos 50 bilhetes duplos pelo preço de um; esta acção teve como objectivo principal atrair o público português, que continua a ser aquele que menos visita o MAC/AAP, embora este ano se tenha verificado um aumento significativo).

O roteiro “Passeios entre a Arte e a Ciência”, criado em 2012, em parceria com o Museu da Farmácia, Museu Nacional de Arte Contemporânea, Museu de S. Roque, Museu da Água (Mãe d’Água), Fundação Arpad-Szenes Vieira da Silva, Museu Geológico e Museu Nacional de História Natural / Museu da Ciência, foi lançado oficialmente em Setembro do presente ano, sendo acompanhado de uma larga campanha de divulgação junto da comunicação social, que promoveu a riqueza cultural deste trajecto turístico entre a Baixa-Chiado e as Amoreiras, através de várias entrevistas e artigos. Na última reunião ocorrida entre os vários parceiros do projecto, decidiu-se que em 2014 passaríamos a elaborar rotas temáticas dentro deste percurso, de forma a que o acervo de cada um destes diversificados museus seja promovido. A primeira dessas rotas tem como título os 4 elementos (terra, fogo, ar e água).

Continuando no sector da divulgação, tem-se procurado distribuir regularmente flyers de divulgação das actividades MAC pelos vários Hostels e Hóteis existentes na área da Baixa-Chiado e arredores. Com estas instituições foram estabelecidas em 2012 algumas parcerias, atribuindo-se descontos para grupos de visitantes que venham através desses estabelecimentos, os quais também nos oferecem descontos em alojamento para os participantes em acções promovidas pelo MAC/AAP (como colóquios, congresso, visitas, etc).

Refira-se ainda a participação do MAC/AAP em novos guias de Portugal e da cidade de Lisboa, vídeos promocionais, curtas-metragens, programas de divulgação cultural nacional e internacional, en-

tre os quais se destaca a nossa colaboração no vídeo sobre o terramoto de 1755 projectado diariamente no Lisbon Story Center e nos seguintes produções e documentários (que contribuíram para a divulgação nacional e internacional do MAC): “Conta-me Histórias” (RTP), crónica sobre a “Lisboa do terremoto” (TV Globo); Filmagens da Bella Block in Lissabon; Entrevistas (várias) sobre a história do edifício (RTP, SIC, TVI) integradas no roteiro Arte e Ciência; Entrevista sobre as comemorações dos 150 anos da AAP (TSF). No âmbito da divulgação do MAC/AAP, colaboramos ainda com o Dr. Lou Lichtenberg na “Archeologie Magazine”; no projecto “Lisboa Convida Brasil” na elaboração do “Guia das melhores compras em Lisboa” para turistas brasileiros (lançamento previsto no 1º trimestre 2013, com uma tiragem mínima de 300.000 exemplares); colaboramos ainda na edição do Anuário do Património de 2013 entre outras publicações do CTT – Correios de Portugal.

Ainda na área da divulgação tem-se investido numa relação de aproximação com entidades como o Ondelisboa, Lifecooler, Time Out, Público, Estrelas e Ouriços (Serv. Educativo), EGEAC, Centro Nacional de Cultura, Faculdade de Belas Arte da Universidade de Lisboa que divulgam periodicamente as actividades com o MAC. Sublinhe-se ainda o importante papel que o Turismo de Lisboa tem vindo a desempenhar em relação á promoção do espaço das ruínas para organização de eventos de carácter comercial (sobretudo através da Dra. Célia Marques).

Continuando com a estratégia de estreitar laços entre as instituições que nos rodeiam e que nos têm ajudado a promover o MAC e a AAP, à semelhança dos anos anteriores, temos participado em algumas iniciativas desenvolvidas (concertos, projecções artísticas, lançamento de livros, entre outras acções) pelas seguintes entidades locais – a Junta de Freguesia dos Mártires, Junta de Freguesia do Sacramento, Guarda Nacional Republicana, Centro Nacional de Cultura, Associação para valorização do Chiado, Teatro Nacional S. Carlos, Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, EGEAC, Orquestra Sinfónica de Lisboa, FUSO (neste caso em especial acolhe-

mos o Festival anual internacional de vídeo arte de Lisboa que decorreu simultaneamente nos jardins dos Museus de Arte Antiga, Chiado, História Natural e da Electricidade), com o intuito de continuar a dinamizar a zona da Baixa-Chiado e seu património. No âmbito acima mencionado é digno de registo o apoio que o MAC/AAP, concederam à Junta de Freguesia do Sacramento, no lançamento da monografia sobre o extinto organismo.

Na âmbito da investigação tem sido dados apoios pontuais para elaboração de estudos académicos principalmente nas áreas da Arqueologia, História, História da Arte, Heráldica, Belas-Artes e Arquitectura, que nos têm permitido granjear dos novos elementos sobre o espólio do Museu. Entre os trabalhos elaborados em 2013, destaque-se a investigação feita pelo Dr. Énio Souza sobre o acervo de instrumentos musicais chineses que se encontra nas reservas do MAC, cujos resultados foram apresentados no Colóquio Património Cultural chinês em Portugal (Janeiro de 2013). Ainda na área da investigação, sublinhe-se também a participação do MAC no projecto Remediation&Transcoding, promovido pelo Centro de Investigação da Faculdade de Belas Arte sob a coordenação do professor José Quaresma, cujos resultados (onde o edifício é visto de uma perspectiva renovada através do recurso às novas tecnologias) se encontram publicados na Amazon: [http://www.amazon.com/Art-Remediation-Portuguese-Edition-Rito-ebook/dp/B00HF7IR60/ref=sr\\_1\\_13?ie=UTF8&qid=1387495342&sr=8-13&keywords=art+%26+remediation#reader\\_B00HF7IR60](http://www.amazon.com/Art-Remediation-Portuguese-Edition-Rito-ebook/dp/B00HF7IR60/ref=sr_1_13?ie=UTF8&qid=1387495342&sr=8-13&keywords=art+%26+remediation#reader_B00HF7IR60). É ainda de salientar que o MAC/AAP, acolheu durante o ano de 2013 vários estágios de alunos de diversas instituições, entre as quais se destaca a Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Estoril.

Dezembro de 2013





ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUEÓLOGOS  
PORTUGUESES  
1863–2013

[www.arqueologos.pt](http://www.arqueologos.pt)